

ANÁLISE RCS · DÓLAR, OURO & REMESSAS · AGOSTO 2026

Dólar sobe quatro pregões seguidos e chega a R\$ 5,19 – o maior nível em seis semanas.

Edição fora do calendário semanal por causa da forte movimentação do câmbio. O que muda para quem compra moeda, envia dinheiro ao exterior, importa ou avalia o ouro como reserva de valor.

● DÓLAR / CÂMBIO

DÓLAR COMERCIAL

R\$ 5,19

▲ 4ª alta seguida

ALTA DESDE 4/AGO

+2,3%

saiu de R\$ 5,07

PETRÓLEO BRENT

US\$ 87

Ormuz sem definição

ÍNDICE DXY (DÓLAR GLOBAL)

100,0

▲ voltou aos 100 pontos

Veredicto: faixa de R\$ 5,10 a R\$ 5,25 no curto prazo – o câmbio entrou em modo eleitoral

Em dez dias o dólar saiu de R\$ 5,07 para R\$ 5,19. A alta tem uma parte externa (petróleo, dólar forte no mundo) e uma parte interna que é nova e tende a durar: **o mercado começou a precificar as eleições de outubro.**

Historicamente, ativos brasileiros ficam mais voláteis nos seis meses que antecedem uma eleição. **Quem tem compra programada para os próximos meses deve começar a travar parte do valor agora, em vez de esperar um recuo que pode não vir.** Ainda assim, o dólar segue 6% abaixo do início do ano.

O que mudou: JPMorgan cortou a recomendação do Brasil

Na terça-feira (11), o JPMorgan rebaixou a recomendação de investimentos no Brasil de overweight (comprar acima da média) para neutro. **Atenção: isso não é rebaixamento da nota de crédito do país.** As agências de risco — Moody's, S&P e Fitch — não mexeram na classificação do Brasil. O que houve foi um banco orientando seus clientes a reduzir exposição, citando o fim próximo do ciclo de cortes da Selic, a desaceleração da economia e a incerteza eleitoral. O efeito foi imediato: estrangeiros começaram a desmontar posições, o Ibovespa caiu mais de 2% no dia e o dólar virou de baixa para alta. Como explicou uma mesa de câmbio, **ninguém sai do Brasil em um dia** — por isso o movimento se estendeu pela semana inteira.

Inflação americana comportada, mas o Fed não corta

O CPI dos Estados Unidos subiu apenas **0,1% em julho**, com 3,4% em 12 meses, e o índice de preços ao produtor ficou estável. Números benignos, que tiraram a alta de juros de setembro da mesa — a probabilidade caiu para menos de 50%. **Mas atenção ao detalhe que importa para o câmbio:** a discussão nos Estados Unidos é entre manter e subir os juros, não entre manter e cortar. Enquanto o Brasil corta e os Estados Unidos ficam parados, a diferença entre os dois juros diminui — e é justamente essa diferença que atrai o capital estrangeiro que sustenta o real.

● EURO, LIBRA E IENE

EURO · EUR/BRL

R\$ 5,98

Encostando em R\$ 6,00. Euro a US\$ 1,152. Viagem à Europa no pior patamar do semestre.

LIBRA · GBP/BRL

R\$ 7,01

Rompeu os R\$ 7,00. Libra a US\$ 1,351, firme com juro de 3,75% no Reino Unido.

IENE · JPY/BRL

R\$ 0,0325

Dólar a 159 ienes. A moeda japonesa não recuperou o terreno da intervenção.

Para quem vai viajar: a conta subiu em todas as moedas

O real caiu contra tudo nesta semana. O euro encostou em **R\$ 6,00** e a libra rompeu **R\$ 7,00** — patamares que não víamos desde o começo do semestre. Quem tem viagem marcada para Europa ou Reino Unido no fim do ano deveria comprar ao menos uma parte da moeda agora, porque o calendário eleitoral brasileiro tende a manter a pressão até outubro. Já o iene, a R\$ 0,0325, está mais estável: a moeda japonesa devolveu quase todo o ganho da intervenção de 31 de julho e agora oscila perto de 159 por dólar.

● OURO

OURO (ONÇA)

US\$ 4.373

estabilizou após alta forte

OURO (GRAMA, R\$)

R\$ 729

▲ dólar alto empurra em reais

Paridade convertida Bolsa NY. Não é o valor utilizado nas operações.

DESDE 4 DE AGOSTO

+7,0%

em dez dias

DISTÂNCIA DA MÁXIMA

-21,9%

recorde: US\$ 5.597 (29/jan/26)

◆ Comprar em parcelas, sem pressa

Depois de 7% de alta em dez dias, o ouro está estabilizando. Este não é momento de entrar de uma vez: **dividir a compra em parcelas menores e espaçadas** protege quem quer montar posição sem apostar num único ponto de preço.

Onde o preço está

US\$ 4.373 a onça, praticamente de lado nos últimos dias após subir 7% desde 4 de agosto. Em reais, porém, a paridade seguiu subindo por causa do câmbio: R\$ 729 a grama, contra R\$ 666 há dez dias.

◆ Quem já tem, siga segurando

O metal ainda está quase 22% abaixo do recorde de janeiro, com guerra ativa e bancos centrais comprando. A leitura dos especialistas da Rede Câmbio Seguro continua sendo **manter a posição**.

Duas forças em disputa

A favor: guerra sem solução, dólar caro e a China comprando 20 toneladas em julho. Contra: a inflação americana comportada reduziu a urgência do Fed, e parte dos investidores realizou lucro após a alta.

● REMESSAS INTERNACIONAIS

Importadores e Simples Nacional

IOF de 0% na maioria dos casos. O custo subiu 2,3% em dez dias. Quem tem pagamento com data marcada deve travar agora — esperar recuo em ano eleitoral é aposta arriscada.

Quem envia (exporta serviço)

Melhor momento do mês para converter: cada dólar recebido vale 2,3% mais em reais do que há dez dias. Vale antecipar conversões que estavam represadas.

Remessa para investimento

IOF de 1,1%. Com a volatilidade em alta, entradas menores e programadas ao longo do mês reduzem o risco de concentrar tudo no pior dia.

Quem recebe do exterior

Manutenção, estudo e família: janela favorável. Se parte da remessa do mês pode ser antecipada, este patamar de câmbio compensa.

● O QUE ESPERAR NOS PRÓXIMOS DIAS

SEMANA

O que já saiu: CPI americano +0,1% (3,4% em 12 meses), inflação ao produtor estável, IPCA de julho +0,07% e ata do Copom sem sinal claro para setembro. Nada disso segurou o dólar.

SEG · 17/08

Boletim Focus. Atenção à projeção de câmbio para o fim de 2026 — se subir, confirma que o mercado incorporou o risco eleitoral no preço.

FIM DO MÊS

Simpósio de Jackson Hole, encontro anual dos bancos centrais nos EUA. É onde o Federal Reserve costuma sinalizar seus próximos passos. Evento de peso para o dólar no mundo todo.

RADAR 1

Estreito de Ormuz. Petróleo em US\$ 87 com negociações emperradas. Acordo derruba o barril e alivia o câmbio; escalada empurra o Brent acima de US\$ 90 de novo.

RADAR 2

Eleições de outubro. Novo fator estrutural no câmbio. Pesquisas e sinais fiscais vão mexer com o dólar até o fim do ano — planeje suas operações contando com mais volatilidade.

FONTES: Kitco · Banco Central do Brasil · IBGE · Reuters · BLS (Departamento do Trabalho dos EUA) · CME FedWatch · Trading Economics · B3 · Investing.com — dados coletados em 14/08/2026.

RCS · REDE CÂMBIO SEGURO

Conteúdo informativo. Cotações oscilam ao longo do dia e não constituem oferta de câmbio, recomendação de investimento ou garantia de resultado. Consulte sua unidade RCS para taxas aplicáveis à sua operação.